BRINCANDO TAMBÉM SE APRENDE: JOGOS MATEMÁTICOS COMO FACILITADORES DA APRENDIZAGEM INFANTIL[1]

Geovanna França dos Santos[2]
Ruliane dos Santos Andrade

RESUMO

Este artigo apresenta os jogos matemáticos como um recurso didático eficiente na construção do raciocínio lógico e do conhecimento matemático de crianças da educação infantil, a fim de favorecer meios que as levem a aprender de forma divertida e prazerosa. Os jogos matemáticos além de possuírem diversos benefícios para o desenvolvimento das crianças na educação infantil, fazem com que o professor detecte possíveis bloqueios em relação a determinado conteúdo trabalhado em aula, reforçando assim o seu ensinamento, levando o aluno a pensar, refletir e aprender realmente o que lhe foi proposto. Este artigo foi desenvolvido a partir de pesquisas de cunho bibliográfico, com consultas em livros, revistas, textos publicados em sites, dentre outros, tendo como principal objetivo mostrar que os jogos matemáticos podem sim facilitar a aprendizagem infantil.

Palavras-chave: Jogos Matemáticos. Educação Infantil. Aprendizagem.

---

[1] Trabalho de Conclusão de Curso orientado pela Profa. Msc. Rita de Cássia Dias Leal.
[2] Acadêmicas concludentes do Curso de Pedagogia da Faculdade São Luís de França.

INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda a importância da utilização de jogos matemáticos em sala de aula como facilitadores da aprendizagem de crianças da educação infantil, pois brincando o aluno também aprende. Ao brincar ele age naturalmente e não de forma mecânica, criando um estímulo para a aprendizagem, uma vez que o jogo ultrapassa os limites das atividades físicas.

Atualmente, com os avanços tecnológicos e a utilização de novas tecnologias nas escolas, muitas são as possibilidades do aluno desenvolver suas habilidades, competências e raciocínio-lógico a fim de ampliar seus conhecimentos e crescer intelectualmente. Porém, muitas dessas tecnologias ainda não são totalmente dominadas pelos professores, ou até mesmo, as instituições de ensino não sabem como utilizar-se desses recursos disponíveis de maneira proveitosa e consciente.

Os jogos matemáticos possuem diversos benefícios para o desenvolvimento infantil, pois a partir de tais jogos os professores conseguem detectar os alunos que estão com dificuldades reais no conteúdo trabalhado, ele tem a possibilidade de demonstrar que o assunto foi bem assimilado, jogando ele também se torna mais crítico, confiante, demonstra o que pensa e empolga-se com uma aula diferente que faz com que ele aprenda sem perceber.

Desta forma, a utilização dos jogos lúdicos educativos na educação infantil torna-se uma das maneiras mais acessíveis, práticas, dinâmicas e de fácil aprendizagem, além de ser um momento prazeroso e de diversão para a criança, principalmente os que envolvem raciocínio lógico-matemático pelo fato da matemática ser uma disciplina considerada difícil pra muitos dos alunos, podendo assim impossibilitar ou inibir uma aprendizagem fluente. Nesse sentido, o jogo pode apresentar-se como um facilitador na aquisição de conhecimentos na área. A matemática é vista por muitos educandos como um bicho de sete cabeças. Os jogos matemáticos utilizados como facilitadores principalmente na educação infantil, levam o aluno a perder esse medo da disciplina, entendendo a matemática apenas como um desafio que pode ser vencido e superado, aprendido e compreendido, tornando-se ainda mais prazeroso se feito de forma descontraída e animada, pois brincando o aluno também é capaz de aprender.

O brincar e o aprender fazem parte de um mesmo processo na educação infantil, porém, alguns educadores vêem esses dois momentos como processos distintos, algo que não deve ser trabalhado junto, mas sim de forma separada, não reconhecendo a real importância do lúdico e necessidade para as crianças, principalmente as da educação infantil.

Durante nossa formação enquanto educadoras ouvimos sobre unir teoria a prática, mas na maioria das vezes poucos o fazem. A utilização do jogo como recurso didático, portanto, pode ser o ponto de partida dessa junção tão citada na academia. A formação do educador é que vai fazer a diferença. O educador precisa vivenciar essas experiências lúdicas durante a sua formação, participar de práticas que envolvam a educação lúdica no ensino infantil, para que assim facilite a aprendizagem de crianças da educação infantil.

A educação lúdica, portanto, além de tornar a aula mais atrativa e prazerosa, propicia a criança da educação infantil o desejo e a vontade de aprender, pois além do momento de descontração, há também o momento de aprendizagem, de aquisição de novos conhecimentos e de interação de forma divertida e fácil.

Este artigo foi desenvolvido a partir de pesquisas de cunho bibliográfico, com pesquisas em livros, revistas, sites especializados, dentre outros, levando em consideração as principais ideias de cada autor aqui citado, ressaltando suas contribuições a respeito do tema e tendo como principal objetivo a utilização dos jogos matemáticos como facilitadores da aprendizagem infantil, mostrando que é possível a aprendizagem da criança a partir de jogos que englobem a matemática, mostrando que brincando o aluno também é capaz de aprender de forma livre e prazerosa.

JOGOS MATEMÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os jogos facilitam a aprendizagem dos alunos quando relacionados a conteúdos matemáticos, reduzindo o medo que os alunos apresentam em relação à disciplina e contribuindo para seu crescimento intelectual. O ato de brincar é algo instintivo de toda criança. Como nos auxilia Gomes (2004) “O ser humano brinca desde tenra idade. De maneira geral, a criança traz consigo o impulso da descoberta, da curiosidade e do querer aprender as coisas”. Brincando elas agem de forma espontânea e divertida, podendo assim demonstrar sua criatividade e habilidades.

Partindo desta afirmação, o educador por sua vez, conhecendo os limites e as necessidades de seus educandos, tem a possibilidade de introduzir em suas aulas o lúdico, unindo o ato de brincar à construção do conhecimento, facilitando a aprendizagem de certos conteúdos, em particular os matemáticos, trabalhando de forma fácil e dinâmica, não deixando apenas a criança brincar só pelo prazer do brincar, mas sim sempre direcionar a brincadeira, o jogo, á motivos de aprendizagem. É necessário oferecer oportunidades para que as crianças possam integrar-se nas brincadeiras, nos jogos educativos, deixando-as livres para criar situações, desenvolvendo e estimulando sua criatividade.

De acordo com Brougére (1998, p. 30) “o jogo da criança aparece assim mais como um comportamento social do que como um comportamento natural”. Ou seja, a criança ao jogar interage com a sociedade e com os que a rodeia, interagindo com o meio, desenvolvendo suas potencialidades.

As referências ao uso do jogo no ensino da matemática nos últimos anos tem sido constantes. O jogo vem assumindo um papel importante nas propostas de ensino da matemática na educação infantil. Torna-se relevante análise desta tendência para que possamos assumir conscientemente nosso papel de educadoras.

A educação matemática está repleta de exemplos e ações em que se destacam aspectos isolados dos problemas de aprendizagem desta disciplina. A visão de que o ensino da matemática na educação infantil requer contribuição de

outras áreas de conhecimento e de que o fenômeno educativo é multifacetado, é para o professor algo recente e ainda, infelizmente, pouco difundido e aceito.

O educador deve trabalhar com variadas metodologias para que assim possa adequá-las às necessidades educacionais das crianças, podendo observar qual a mais eficaz e eficiente naquela classe a qual leciona. Quando a criança tem a oportunidade de descobrir seus potenciais, de experimentá-los e vivenciá-los, há um aumento de sua auto-estima e de sua confiança, sentindo-se capaz de realizar e inventar coisas.

De acordo com Kishimoto (2003) o jogo tem funções indispensáveis para o desenvolvimento das crianças, pois contribui para a aquisição de conteúdos (aprendizagem) e ainda colabora para a socialização e formação da personalidade infantil. O brincar é um elemento de fundamental importância para educar a criança seja como uma ação livre e espontânea seja como uma ação orientada por adultos.

Com a utilização de determinados jogos educativos, que são aqueles usados como recurso para o ensino de conteúdos escolares, a criança enxerga a possibilidade de aprender de forma divertida e prazerosa, de modo a desenvolver e adquirir habilidades por meio da ação lúdica, pois devemos ter da criança a imagem de um ser que brinca, que se expressa pelo ato lúdico.

Alves (2006, p. 25) nos auxilia nessa ideia:

> Os jogos propiciam condições agradáveis e favoráveis para o ensino da matemática, uma vez que, com esse tipo de material, o indivíduo é motivado para trabalhar e pensar tendo por base o material concreto, descobrindo, reinventando e não só recebendo informações.

Há vários motivos para o professor de educação infantil incluir em seu currículo a utilização dos jogos. Os mais importantes são: o uso de jogos matemáticos tem o objetivo de fazer com que a criança goste de aprender essa disciplina, mudando a rotina da classe e despertando o interesse do aluno envolvido. Outro motivo para a introdução de jogos nas aulas de matemática é a possibilidade de diminuir bloqueios apresentados por muitos de nossos alunos que temem a matemática e sentem-se incapacitados para aprendê-la, além de o aluno agir naturalmente não tendo medo de errar, pois o erro é apenas um degrau necessário para se chegar a uma resposta correta.

De acordo com Brougére (1998, p. 85) "o jogo não é estudado por si mesmo, mas porque constitui uma das raras atividades espontâneas da criança, que permite a leitura de suas representações e ver desenvolverem-se as funções semióticas".

É tarefa do professor de crianças da educação infantil avaliar o potencial pedagógico de cada jogo e buscar os recursos para ajudar os alunos a obterem informações sobre os desafios desejados, para que os jogos possam ser contribuintes do processo de ensino e aprendizagem da matemática.

> Segundo a teoria sociocultural da inteligência, quando a criança aprende a contar ela poderá começar a usar a contagem como um instrumento de pensamento, para auxiliar sua habilidade de registrar e lembrar-se de quantidades. (NUNES, 2001, p. 14).

Quando a criança aprende a contar, ela poderá utilizar-se dessa nova aprendizagem sempre que necessário para relacionar quantidades, ou seja, esse método irá desenvolver na criança o seu raciocínio lógico matemático, utilizando-se de habilidades posteriormente desenvolvidas.

Portanto, o educador infantil não deve seguir à risca o currículo proposto pela instituição a qual está lecionando, não é necessário cumprir à risca um montante de conteúdos que devem ser aplicados a qualquer custo sem possibilidade de mudanças. Ele necessita aprimorar esse processo, acrescentar a ele recursos que possam favorecer o aprendizado do aluno, dando-lhes a oportunidade de comunicar-se, interagir para que formulem as suas próprias opiniões, pois a comunicação com os outros colegas tornará a linguagem cotidiana e a linguagem matemática uma ponte de diálogo entre alunos e entre eles e o professor.

O professor deve ficar atento durante a aplicação do jogo matemático, observando as reações dos alunos, se realmente estão envolvidos mentalmente, se conseguem identificar e interpretar as regras se estão superando suas dificuldades e compreendendo os conteúdos trabalhados.

Os jogos matemáticos devem ser visto pelo professor como uma das várias estratégias pedagógicas de sucesso que ele pode utilizar durante suas aulas, principalmente de matemática. Para um bom planejamento, deve refletir a respeito de como o conteúdo será abordado, o que faz toda a diferença.

Existem alguns tipos de jogos matemáticos que podem ser trabalhados em sala de aula com crianças da educação infantil favorecendo o raciocínio lógico do aluno. Tais jogos devem conter regras, pois faz com que o aluno desenvolva a

iniciativa, o pensamento e as habilidades necessárias para a sua aprendizagem. Destacaremos aqui três deles:

- Jogos estratégicos: São trabalhadas as habilidades que compõem o raciocínio lógico do aluno, fazendo com que eles busquem caminhos para atingir o objetivo final a partir de regras pré-estabelecidas, utilizando-se de estratégias.
- Jogos de treinamento: São utilizados pelos professores quando eles percebem que o aluno precisa de reforço em determinado conteúdo, trocando assim as listas de exercícios por jogos que facilitem a aprendizagem de tais conteúdos trabalhados.
- Jogos geométricos: São jogos que visam desenvolver as habilidades de observação e o pensamento lógico do aluno.

Todos os jogos são de suma importância para o aprendizado e aquisição de conhecimentos da criança, porém, o mais recomendado para a educação infantil pelo fato de desenvolver o raciocínio lógico da criança, por possuírem regras que faz com que o aluno aprenda a viver em grupo, utilizando estratégias a fim de chegar ao objetivo final, são os jogos estratégicos.

Atividades de estratégia desenvolvem positivamente cooperações em equipes. A interação entre os alunos em busca de um resultado comum proporciona uma comunicação construtiva com troca de idéias e opiniões entre as crianças o que gera a construção espontânea de conhecimento. As baterias de exercícios bem tradicionais são totalmente contrarias a essas perspectivas, sendo assim inadequadas às necessidades da escola moderna.

Os jogos matemáticos podem ser utilizados pra introduzir, amadurecer conteúdos e preparar o aluno para aprofundar os itens já trabalhados. Devem ser escolhidos e preparados com cuidado para levar o estudante a adquirir conceitos matemáticos de importância. Devemos utilizá-los não como instrumentos recreativos na aprendizagem, mas como facilitadores, colaborando para trabalhar os bloqueios que os alunos apresentam em relação a alguns conteúdos matemáticos.

O uso de jogos e curiosidades no ensino da Matemática tem o objetivo de fazer com que as crianças gostem de aprender essa disciplina, mudando a rotina da classe e despertando o interesse do aluno envolvido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento deste trabalho buscou-se entender a importância dos jogos matemáticos no aprendizado da criança. A exigência pela busca de entendimento foi reforçada pela necessidade que tínhamos em encontrar respostas capazes de transformar a escola em um espaço de desenvolvimento e aprendizado da criança.

Diante das diversas leituras sobre este estudo, observamos que o jogo apresenta várias maneiras no aprender, pois jogando a criança se torna mais crítica, confiante e demonstra o que pensa.

Porém, os jogos matemáticos são pouco utilizados nas salas de aula como um recurso que facilite a aprendizagem infantil. Quando são utilizados são sem propósito algum, apenas pelo simples fato do brincar, não é associado a um conteúdo que contribua para a formação e aquisição do conhecimento.

Portanto, nós professores devemos utilizar os jogos matemáticos para tornar a aula atrativa, facilitando assim o aprendizado das crianças da educação infantil para que tenham um bom estudo e que superem as suas dificuldades.

REFERÊNCIAS

ALVES, Eva Maria Siqueira. **A ludicidade e o ensino de matemática:** uma prática possível. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

BROUGÉRE, Gilles. **Jogo e educação.** Porto Alegre: Artes médicas, 1998.

GOMES, Almecy Barros. **A utilização dos jogos e brincadeiras na educação infantil.** Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia. Aracaju, SE: Faculdade São Luís de França, 2004.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos infantis:** o jogo, a criança e a educação. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003

NUNES, Terezinha (org.). **Introdução à educação matemática:** os números e as operações numéricas. São Paulo: Proem, 2001.